



A UNIVERSIDADE É UM LUGAR DE TODXS E PARA TODXS?

28 a 30 de agosto de 2019
UNEB - Caetité, BA

ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS UTILIZADAS NA SALA DE AULA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA AULA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU NA FACULDADE VALE DO GORUTUBA (FAVAG)

Marcia Vilasboas Moreira ¹
Jerusa Batista Vilasboas ²
Fagner Marques Pereira ³

Resumo: Este trabalho relata a experiência vivenciada na aula de pós-graduação na Faculdade Vale do Gorutuba (FAVAG), ministrada pelo professor Fagner Marques, que trouxe para aula não apenas teoria e sim momentos de integração, aprendizado, inquietações, risos e oportunidade. Para tanto houve a aula prática sobre a estrutura e funcionamento da educação no Brasil. O relato fundamentou-se no referencial teórico-metodológico dos autores Kosik (1985) e Pimenta e Lima (2008). Como apuramento ficou evidente que o uso de metodologia ativa por meio de recursos metodológicos apropriados são facilitadoras no processo de ensino e aprendizagem. Em suma, é necessário que as aulas obtenham recursos apropriados e uma conduta totalmente extrovertida pelos professores.

Palavras-chave: Metodologia ativa; Vivência; Formação Contínua.

Introdução

O cenário educacional brasileiro é marcado por deficiências e retrocessos em relação à estrutura e funcionamento, onde os investimentos públicos estão cada vez mais escassos, os alunos cada vez mais desmotivados e professores sobrecarregados. O que faz necessário buscar recursos metodológicos que consiga motivar os alunos.

O baixo rendimento educacional é uma realidade, sendo percebida diante do poder da classe dominante. Freire (1986) ratifica que,

[...] o domínio escolar das palavras só quer que os alunos descrevam as coisas, não que as compreendam. Assim, quanto mais se distingue descrição de compreensão, mais se controla a consciência dos alunos. [...]. Esse tipo de consciência crítica dos alunos seria um desafio ideológico à classe dominante. Quanto mais essa dicotomia entre ler palavras e ler realidade se exerce na escola, mais nos convencemos de que nossa tarefa, na escola ou na faculdade, é

¹ Graduanda em Geografia pela Universidade do Estado da Bahia. Especializanda em Coordenação Pedagógica e Planejamento/Pedagogia inclusiva e libras/Gestão Ambiental pela Faculdade Vale do Gorutuba (FAVAG).

² Licenciada em Pedagogia pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER), Pós-graduada em Metodologia da Alfabetização e Letramento pela Faculdade Batista Brasileira (FBB).

³ Professor e Orientador da Faculdade Vale do Gorutuba.



A UNIVERSIDADE É UM LUGAR DE TODXS E PARA TODXS?

**28 a 30 de agosto de 2019
UNEB - Caetité, BA**

apenas trabalhar com conceitos, apenas trabalhar com textos que falam sobre conceitos. Porém, na medida em que estamos sendo treinados numa vigorosa dicotomia entre o mundo das palavras e o mundo real, trabalhar com conceitos escritos num texto significa obrigatoriamente dicotomizar o texto do contexto (p.85).

Sendo que uma educação sem crítica, diminui o poder do indivíduo, tornando o cada vez mais escravo da classe dominante, ou seja, uma marionete nas mãos do sistema, “aceitando” as injustiças e desigualdades sociais.

Este trabalho tem como objetivo proporcionar uma reflexão/relato acerca da experiência vivida na aula de pós-graduação com o componente curricular: estrutura e funcionamento da educação pela Faculdade Vale do Grotuba (FAVAG), e como os recursos metodológicos são de fundamental importância para um aprendizado positivo dos alunos em meio a um cenário educacional conturbado.

Partindo desses pressupostos, a respeito da importância das metodologias ativas, sobretudo relatar as experiências vividas e compartilhar de forma benéfica, torna-se extremamente relevante a abordagem, diante à complexidade dos problemas relacionados à educação brasileira.

Relato, aprendizado e estratégias metodológicas utilizadas na aula de pós-graduação

A aula iniciou com uma dinâmica: Em que indagava a respeito do cenário atual da educação e uma dança extrovertida para animar a aula. Sendo que na educação, há a necessidade da implementação das tecnologias e novos métodos de aprender e ensinar a aprender, pois a positividade escolar está ligado a qualidade da educação oferecida, no que diz respeito à formação do professor, gestão escolar, conhecimento e habilidades que o discente adquire.

Sendo assim, o professor em sua fala contribuiu para que entendêssemos que a educação passou por inúmeras etapas, no período colonial tiveram três fases relevantes: Jesuítico, Pombalina e Joanina, que com a vinda dos jesuítas houve a fundação da primeira escola jesuíta no Brasil em 1553. No período imperial com a vinda da família real



A UNIVERSIDADE É UM LUGAR DE TODXS E PARA TODXS?

**28 a 30 de agosto de 2019
UNEB - Caetité, BA**

foi criada a escola politécnica. No período republicano, tivemos como destaque o modelo educacional herdado do império, mas o que destaca foi a uma nova geração de grandes educadores, como: Anísio Teixeira, Fernando de Azevedo, Lourenço Filho, entre outros.

Com a nova o ensino em todas as áreas de educação passou a ser rigidamente vigiadas pelos comandantes das forças armadas, ocorreu a criação dos estudos sociais, educação moral e cívica e ápice das disciplinas de história, geografia, filosofia e sociologia.

Atualmente o sistema educacional brasileiro possui uma das menores cargas horárias na escola fundamental quando comparado como os países desenvolvidos, permeado de desafios e incertezas. Processo este que foi explicado pelo professor, onde teve como técnicas utilizadas uma linha do tempo com ligação entre passado e presente por meio de metodologia ativa com a estratégia da atividade grupal e a socialização foi feita com o auxílio de slides produzidos em Power point. Permitindo que todos participassem ativamente das discussões.

A aula foi muito satisfatória e extremamente importante, possibilitou obter um panorama geral do processo e estrutura da educação no Brasil, as informações dadas faziam com que uma postura crítico-reflexiva fosse aguçada nos discentes, a todo momento o professor associava algo do conteúdo com nossa realidade, correlacionando o geral para o particular, sempre abrindo espaço para discussão.

A existência real e as forças fenomênicas da realidade – que se produzem imediatamente na mente daqueles que realizam uma determinada práxis histórica, como conjunto de representações ou categorias do pensamento comum – são diferentes e muitas vezes absolutamente contraditórias com as leis do fenômeno, com a estrutura da coisa e, portanto, com o seu núcleo interno essencial e o seu conceito correspondente (KOSIK, 1985, p.10).

A realidade é essencial para que o homem possa fazer a associação do conteúdo ou assunto discutido. Para Pimenta e Lima (2008, p. 223) “o diagnóstico não se limita a uma visão inicial, mas se realiza como processo permanente de identificação das necessidades e possibilidades que permitam rever ou reafirmar as opções, uma vez que a realidade é dinâmica, viva, mutável”. Analisando a ressalva dos autores é necessário que o planejamento e a prática educativa realizada pelo professor deve fazer um diagnóstico



A UNIVERSIDADE É UM LUGAR DE TODXS E PARA TODXS?

**28 a 30 de agosto de 2019
UNEB - Caetité, BA**

da realidade social, cultural, principalmente quando se trata da estrutura da educação no país.

Vale ratificar a sala de aula como principal fonte de formação de indivíduos, tem como formador o professor que é mediador do conhecimento, que segundo Libâneo (1994, p. 88) trata o trabalho docente como uma “ atividade que dá unidade ao binômio ensino-aprendizagem, pelo processo de transmissão-assimilação ativa de conhecimentos, realizando a tarefa de mediação na relação cognitiva entre o aluno e as matérias de estudo”.

Desse modo é importante enfatizar não apenas o papel do professor, mas também do aluno, em poder assimilar conhecimentos pela transmissão do mediador que necessita de uma formação contínua com estratégias e recursos metodológicos apropriados.

Considerações finais

A educação é de fundamental importância, através dela vários conhecimentos são adquiridos, proporcionando mudanças em uma sociedade e uma maior interação para as pessoas que fazem parte dela. Portanto, a aula contribuiu para o aprimoramento de como se dá a estrutura e funcionamento da educação no Brasil, sendo que a vivência da aula ministrada por Fagner Marques, possibilitou uma nova experiência, uma vez que houve a aproximação calorosa entre os estudantes e o professor, havendo mais que uma simples transmissão de dados, mas sim, estímulo de pensamentos, entendimento, associação da nossa realidade, com sabedoria e comprometimento.

Nesse campo minado de depressões, falta de motivação, a valorização pela profissão do professor é um dos únicos mecanismos existentes para que notem a importância da educação para a sociedade.

Referências

FREIRE, P.; SHOR, I. **Medo e Ousadia**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.



A UNIVERSIDADE É UM LUGAR DE TODXS E PARA TODXS?

**28 a 30 de agosto de 2019
UNEB - Caetité, BA**

KOSIK, K. **Dialética do concreto**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

KOSSOY, Boris. **Fotografia e História**. 2. ed. Rev. São Paulo: Ateliê Editorial, 2001.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. 1. ed. São Paulo: Cortez, 1994.

PIMENTA, S. G. e L